



Boletim Informativo

Associação Cultural Sebastião da Gama

Sede: Rua José Augusto Coelho, 95 r/c • AZEITÃO • Maio de 2010 - N.º 7

EDITORIAL

A editora Sette Città reproduz no seu site a seguinte informação a propósito da obra *Frammenti di Diário*: «Questo volume presenta al lettore, attraverso un'edizione critico-genetica condotta sul manoscritto autografo, le parti più interessanti dal punto di vista didattico e linguistico del *Diário* di tirocinio del poeta Sebastião da Gama: raccolta di appunti in cui l'autore racconta la propria esperienza di insegnante di portoghese presso l'istituto commerciale "Veiga Beirão" di Lisbona fra il 1949 e il 1950. Sebastião da Gama imposta la sua pratica di insegnamento seguendo le teorie del pedagogo italiano Giuseppe Lombardo Radice (1879-1938), del quale il poeta lusitano consulta e apprezza la traduzione in spagnolo del testo *Lezioni di didattica e ricordi di esperienza magistrale*. Intento di questo volume è anche quello di presentare una versione nella nostra lingua dei testi selezionati del *Diário* al fine di divulgare le innovative strategie didattiche che Sebastião da Gama sperimenta durante la sua attività di tirocinio.»

Insisto no final: "textos seleccionados do *Diário* a fim de divulgar a estratégias didáticas inovadoras que Sebastião da Gama experimentou durante a sua actividade de estágio". A observação serve para valorizar o *Diário*, é certo, e para chamar a atenção sobre ele, sobre a necessidade de o ler e de o levar para a escola e para a sociedade.

A agência LUSA produziu notícia a propósito da apresentação desta tradução em Itália, que ocorreu em 13 de Abril. Quantos órgãos de comunicação em Portugal falaram do evento? Quantos? Tirando os regionais – de Setúbal – nada me consta. Nem sequer na chamada imprensa cultural, imagine-se!, sempre tão atenta ao que vem de fora!... Chegasse cá um pedagogo qualquer a dizer umas coisas vestidas de novo, oriundo de um desses países que a gente anda sempre a tentar imitar, e encheria primeiras páginas e daria entrevistas e seria apontado como modelo... Lamentável!

Se não é de propósito que este silêncio acontece – e acredito que não seja, porque não há nenhuma razão para isso –, é por coisa bem pior: uma cultura de imitação e de desvalorização da nossa identidade!

J. R. R.

SALÃO NOBRE CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL 5 DE JUNHO - 18H00

"Meu caminho é por mim fora" – Um cd para Sebastião da Gama

A apresentação pública do cd "Sebastião da Gama – Meu caminho é por mim fora" ocorrerá em 5 de Junho (Sábado), pelas 18h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal, e todos os participantes neste cd que lhe emprestaram as vozes e a música já manifestaram a intenção de estarem presentes no evento.

O cd contém 26 textos de Sebastião da Gama (prosa e poesia), diversificados na temática, na geografia e no tempo, dando uma imagem da pluralidade e da riqueza da obra de Sebastião da Gama. Há excertos do *Diário*, das obras publicadas em vida e de obras póstumas; há uma justificação para se gostar de poesia (apresentada aos alunos e testemunhada no registo de uma aula) e há a poesia que cantou a Arrábida, a vida, o amor, os sítios; há também o último texto que Sebastião da Gama escreveu (em prosa, curiosamente) e que é um hino de amor à vida, à esperança e à liberdade; há ainda um libreto com os textos ditos e com abundantes fotografias de várias fases da vida de Sebastião da Gama.



Por este cd passa a música de Rui Serodio e passam as vozes dos actores do Teatro Animação de Setúbal (TAS) Célia David, Fernando Guerreiro, José Nobre e Maria Clementina e também a voz de uma colega de estudos de Sebastião da Gama, a Dra. Maria Barroso; passam ainda as palavras introdutórias, breves mas pertinentes, do Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa; passa também o esmero gráfico e sonoro que lhe deu Jorge Calheiros, setubalense que assumiu participar neste projecto também por uma questão de cidadania; passa, finalmente, o cumprimento do principal objectivo que tem a Associação Cultural Sebastião da Gama: divulgar a obra e a mensagem do seu patrono.

Houve apoios que foram essenciais para que este projecto chegasse a bom porto, designadamente a participação de parceiros como (por ordem alfabética): Banco BPI, SA; Câmara Municipal de Setúbal; Fundação Buehler-Brockhaus; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Oriente; Grupo Nabeiro - Delta Cafés; Junta de Freguesia de S. Lourenço (Azeitão); Junta de Freguesia de S. Simão (Azeitão); Ramos & Varela, SA.

Agora, fica o convite para que o leitor seja mais um a aceder a esta obra. Com encontro marcado para 5 de Junho, pois! Não falte!

O NOSSO BLOGUE

Foi às 20h55 do dia 1 de Fevereiro de 2010 que demos início ao blogue da Associação Cultural Sebastião da Gama, alojado no endereço <http://sebastiaodagama-acsg.blogspot.com>.

O primeiro texto, intitulado “em jeito de boas-vindas”, contava um pouco da história da Associação:

“Estávamos a 17 de Janeiro de 2006 quando, no Cartório Notarial do Montijo, de Maria de Fátima Catarino Duarte, foi constituída a Associação Cultural Sebastião da Gama. O *Diário da República*, na sua 3ª série, publicaria, cerca de um mês e meio depois, em 3 de Março, o objecto da Associação, fazendo constar que ela nascia para: a) promover o conhecimento da vida e obra de Sebastião da Gama; b) valorizar a estética literária e a praxis pedagógica de Sebastião da Gama; c) apoiar acções e estudos que contribuam para maior conhecimento e melhor divulgação da obra de Sebastião da Gama; d) colaborar na preservação do património literário e do legado pedagógico de Sebastião da Gama; e) cooperar com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nas acções que comunguem destes mesmos objectivos; f) desenvolver acções diversificadas em ordem à prossecução das intenções aqui enunciadas, podendo ser admitido como seu associado qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, que a direcção considere identificado com os objectivos da Associação.

Assim se concretizava o sonho de um grupo de cidadãos, amigos da obra e do legado do poeta azeitonense e alguns seus amigos pessoais, que tinham em vista a preservação da memória e da identidade.

Várias reuniões deste grupo promotor se tinham efectuado desde o verão anterior, todas no sentido de se perpetuar a memória do poeta da Arrábida, fosse com um monumento a propósito, fosse pela divulgação da sua obra. A ideia da constituição de uma associação rapidamente se impôs e o processo foi rápido, depois de obtida a autorização dos familiares para a atribuição do nome do patrono.

Daí para cá, a vida da Associação Cultural Sebastião da Gama (ACSG) tem-se pautado pelo cumprimento dos objectivos estatuídos, em torno dos quais se juntaram já mais de duas centenas de associados e muitos amigos. Todas as acções que têm sido levadas a cabo têm tido uma considerável adesão, sentindo-se que lembrar Sebastião da Gama e a sua obra não é questão vã, antes é imperativo de cidadania.

É sobre a Associação e sobre o seu patrono que este blogue irá dar notícias. Ao ritmo das possibilidades que o voluntariado permite. Ao ritmo da vontade de contribuir um pouco para o enaltecimento das marcas culturais de uma região e de um país que são os nossos e com os quais nos comprometemos. Biografia, bibliografia, apreciações, notícias, acções a desenvolver, relatos e projectos... de tudo passará por aqui. Queremos, com todos que nos leiam e que colaborem, dar cumprimento aos objectivos que nos norteiam.”

No final do mês de Fevereiro, o número de consultas no blogue era já de 1987 e, em 31 de Março, ascendia a 3079, números que, para um blogue de uma Associação com estas características, são encorajadores e revelam a oportunidade que é falar-se de Sebastião da Gama na blogosfera.

Consulte-o e divulgue-o!

Leia-nos e saiba sobre nós em
<http://sebastiaodagama-acsg.blogspot.com>

Contacte-nos através de
acsgama@sapo.pt

Escreva-nos para
Rua José Augusto Coelho, 105 – 1º Dto
2925-542 Azeitão

Digitalização da obra de Sebastião da Gama prossegue

Uma das actividades que a Associação Cultural Sebastião da Gama está a promover relaciona-se com a digitalização da obra do seu patrono, tarefa que já gastou muitas horas de trabalho e que já reúne umas centenas de documentos. Tal tarefa tem estado a ser levada a cabo por Joana Luísa da Gama, que é uma colaboração indispensável, e pela nossa associada, em colaboração voluntária, Maria Margarida Teixeira.



A uma e a outra, que vemos na fotografia num dos momentos de trabalho, quer a Associação manifestar o agradecimento pelo empenho.

Ruy Ventura: Chave de Ignição, o novo livro

A apresentação pública do mais recente livro de Ruy Ventura, *Chave de Ignição*, teve lugar na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Sesimbra, em 16 de Julho.

João Candeias, a quem coube a apresentação do livro, fez uma análise bastante exaustiva, mais geral e global, desta publicação que organizou sob a forma de “seis apontamentos”, tendo, no último, afirmado: “Fizemos uma viagem tortuosa, enfrentámos muitos dos pesadelos que a vida nos traz, mas não queremos terminar sem revelar o que um dos últimos poemas do livro nos propõe, embora sem excessos de optimismo. É, de resto, um dos muito bons poemas deste livro.”

Foi, assim, com uma mensagem de vida que o apresentador concluiu, invocando o significado dos versos “um corpo nasce/ para que eu possa morrer”, forma de dizer que a vida vence a morte, que a semente lançada à terra dará os seus frutos e se perspectiva, então, a continuidade de um planeta onde todos poderemos habitar, mesmo com as atrocidades conhecidas, ainda que o risco seja imenso, mas afigurando-se o sonho como a possibilidade do impossível.

Ruy Ventura editou já em Portugal vários títulos de poesia, dos quais destacaremos: *Arquitectura do Silêncio* (2000), *Sete capítulos do mundo* (2003) e *Assim se deixa uma casa* (2003).

Assinale-se, finalmente, a admiração que Ruy Ventura vem demonstrando pelo patrono da nossa Associação, Sebastião da Gama, tendo colaborado, ultimamente, no júri de selecção dos trabalhos concorrentes ao Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, promovido pelas Juntas de Freguesia de S. Lourenço e de S. Simão, de Azeitão, e participado em eventos afins, como aconteceu com a palestra sobre a poesia de Sebastião da Gama e a sua ligação à Serra da Arrábida proferida no Salão Nobre da Câmara de Setúbal por ocasião das primeiras comemorações do Dia Municipal da Arrábida, associadas à data de aniversário natalício do poeta, em 10 de Abril, palestra cujo texto foi parcialmente reproduzido no nosso *Boletim Informativo* nº 5, de Junho de 2008.

O livro agora apresentado tem capa de Nuno de Matos Duarte e uma nota introdutória de Gonçalo M. Tavares.

Entretanto, Ruy Ventura publicou já novo livro, *INSTRUMENTOS DE SOPRO*, com apresentação no Forum Picoas a 1 de Junho, às 18 horas.



FALOU-SE DE SEBASTIÃO DA GAMA...

Desde a saída do nosso último *Boletim*, em Janeiro de 2009, muitas foram as actividades em que a Associação Cultural Sebastião da Gama esteve envolvida. Na impossibilidade de a todas nos referirmos em pormenor, devido a razões de espaço, aqui deixamos uma súmula para registo e memória:

24.Janeiro.2009 – exposição “Pintores homenageiam Sebastião da Gama”, com obras de artistas da ECOS-D’ART, na Biblioteca Municipal de Palmela

06.Fevereiro.2009 – Assembleia Geral para aprovação de relatório e contas de 2008 e do plano de actividades para 2009

20.Março.2009 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária de Barcelos

04.Abril.2009 – exposição “Sobre os escritos de Sebastião da Gama (nos 60 anos do *Diário*)” na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal

11.Abril.2009 – participação na sessão “Sonhos em Sebastião da Gama”, organizada por Ermelinda Capoulas e alunos do 8º ano da Escola Secundária Sebastião da Gama, no Clube Setubalense

23.Abril.2009 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Básica 2, 3 da Bela Vista (Setúbal)

28.Abril.2009 – sessão sobre Sebastião da Gama no Rotary Club de Palmela

09.Maio.2009 – participação no encontro da Liga dos Antigos Seminaristas de Évora, em Azeitão, apresentando a obra de Sebastião da Gama

28.Maio.2009 – sessão sobre Sebastião da Gama no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão, destinada a alunos da Universidade Sénior de Setúbal

02.Dezembro.2009 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária de Mem Martins

15.Janeiro.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama na Academia dos Saberes da Associação de Idosos de Palmela

19.Janeiro.2010 – divulgação de Sebastião da Gama, através da associada Alexandrina Pereira, em nome da Associação, na Academia de Letras Marcos Vinicius de Moraes, em Poços de Caldas (Minas Gerais, Brasil)

24.Fevereiro.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Básica 2, 3 de Vialonga

03.Março.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Básica 2, 3 de Pegões

16.Março.2009 - reunião da Direcção da Associação com o executivo camarário de Setúbal e Junta de Freguesia de S. Lourenço, no âmbito da visita do executivo à freguesia.

10.Abril.2010 – exposição “Quando Sebastião da Gama escreveu na imprensa” no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão

20.Abril.2010 – sessão sobre Sebastião da Gama na Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo

23.Abril.2010 – participação na primeira reunião de acompanhamento da preparação da candidatura da Arrábida a património mundial, promovida pela Associação de Municípios da Região de Setúbal

Entretanto, a Associação foi procurada por vários investigadores, no sentido de obterem informações e materiais sobre Sebastião da Gama, visando trabalhos em curso, dos quais se podem referir, por já estarem concluídos, o de Cristina Mesquita, um projecto de ecoturismo intitulado

“Por terras de Azeitão com Sebastião da Gama” (no âmbito de uma pós-graduação em Ecoturismo, no ISLA), e a edição italiana de excertos do *Diário*, organizada por Maria Antonietta Rossi, que referimos noutra local. Simultaneamente, foi dado apoio a uma sessão sobre Sebastião da Gama, integrada nas “Noites de Poesia e Música”, levada a cabo pela livraria portuense Unicepe, em 25 de Fevereiro de 2009, bem como à organização de uma visita a Azeitão e Arrábida orientada pela Rede de Bibliotecas de Oliveira do Bairro (destinada a professores e alunos) sob o tema “Ao encontro de Sebastião da Gama”, em 2 de Maio de 2009.



O nome e a obra de Sebastião da Gama foram ainda lembrados por Alexandre Santos, numa sessão na Escola Secundária da Cidadela (Cascais), em 4 de Março de 2009, e no ciclo de conferências “Elogio da Inutilidade”, promovido pelo Colégio do Amor de Deus (Cascais), com a palestra “Sebastião da Gama, um professor inútil”, em 29 de Abril de 2009. Também em 7 de Fevereiro de 2010, domingo, Marcelo Rebelo de Sousa evocou o nome de Sebastião da Gama no seu programa “As Escolhas de Marcelo” (RTP 1), a propósito dos 58 anos do falecimento do poeta. Mais recentemente, em 15 de Maio, Fernando António Baptista Pereira, da Faculdade de Belas Artes, foi autor de uma conferência no Museu Sebastião da Gama abordando a actualidade do *Diário* volvidos 60 anos.

Sebastião da Gama: o *Diário* lê-se em italiano



Excertos do *Diário* de Sebastião da Gama foram apresentados em Itália, na Università degli Studi della Tuscia, em Viterbo, em 13 de Abril. A obra – *Frammenti di "Diario"* (Viterbo: Sete Città, 2010) – foi preparada por Maria Antonietta Rossi, investigadora daquela Universidade e autora da introdução, tradução e notas que acompanham esta edição, e foi apresentada pela professora Silvana Ferreri. Este título inaugurou a colecção "Lusitana", dirigida por Mariagrazia Russo, docente universitária e

investigadora da cultura portuguesa.

A iniciativa integrou-se no workshop internacional "Viaggi di Lingue e Culture / Viagens de Línguas e Culturas", organizado pela Università degli Studi della Tuscia di Viterbo (Facoltà di Lingue e Letterature Straniere Moderne - Dipartimento DISU), pelo Instituto Camões (Cattedra "Pedro Hispano") e pela Universidade de Lisboa, que decorreu na Università degli Studi della Tuscia, em Viterbo, em duas fases (13 e 14 de Abril e 7 de Maio).

A obra passará a integrar o curriculum de estudo na Università degli Studi della Tuscia. A tradução, com anotações, deve-se a Maria Antonietta Rossi, que, há uns anos, apresentou para "tesi di Laurea in Lingua e Traduzione Portoghese", na Facoltà di Lingue e Letterature Straniere Moderne daquela Universidade, o estudo *Diário: un metodo didattico nel Portogallo della prima metà del Novecento*, sobre a obra pedagógica de Sebastião da Gama, trabalho que foi orientado por Mariagrazia Russo, professora daquela Faculdade. A obra agora editada parte do estudo que Maria Antonietta Rossi apresentou como tese.

Recorde-se que Mariagrazia Russo, nossa associada e estudiosa da cultura portuguesa, foi também responsável pela edição do livro *Não morri porque cantei* (Mem Martins: Sebenta Editora, 2003), de Sebastião da Gama, que recolhe cerca de duas centenas de quadras, umas por ele publicadas na imprensa e outras inéditas até ao aparecimento desta edição. Além desta obra, Mariagrazia Russo é autora dos ensaios "Sebastião da Gama, il poeta di Arrábida: tre sonetti inediti" (in *Satura, studi in onore di Franco Lanza*. Viterbo: Sette Città, 2003, pp. 261-284) e "Sebastião da Gama e o seu interesse para a cultura italiana" (in *Sebastião da Gama – O Poeta e o Professor – Estudos e Perspectivas*. Azeitão: Associação Cultural Sebastião da Gama, 2007, pp. 81-92).

NOVOS ASSOCIADOS

- 280 - Grupo Musical e Desp. União e Progresso (Vendas de Azeitão)
- 281 - Acilda Fragoso (Cascais)
- 282 - Edmundo dos Santos da Luz (Setúbal)
- 283 - Beatriz Fernandes Ribeiro da Luz (Setúbal)
- 284 - Francisco José Banha Saldanha (Setúbal)
- 285 - Maria de Lurdes Alves (Setúbal)
- 286 - Maria Teresa da Silva Lopes Pereira (Lisboa)
- 287 - Rogélio Raul dos Santos Alves (Palmela)

ARRÁBIDA A PATRIMÓNIO MUNDIAL

1ª reunião da Comissão de Acompanhamento

Realizou-se, em 23 de Abril, nas instalações do Convento da Arrábida, a primeira reunião da Comissão de Acompanhamento a esta candidatura. Entre as 32 entidades convidadas esteve também presente a nossa Associação Cultural Sebastião da Gama.

Do programa podemos salientar, desde já, as palavras de boas-vindas, proferidas, em nome da Comissão Executiva, pelo Senhor Governador Civil de Setúbal, a que se seguiu a apresentação dos critérios, valores e área a candidatar. Trata-se de uma candidatura mista - PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL - com a denominação do BEM a candidatar: ARRÁBIDA.

Este BEM, que envolve os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, inclui toda a cordilheira da Arrábida, que vai desde o morro do Castelo de Palmela até à Plataforma do Cabo Espichel, bem como ao Parque Marinho Luiz Saldanha. Em síntese, os critérios segundo os quais a inscrição é proposta são:

a) **NO PATRIMÓNIO NATURAL**, por: «representar fenómenos naturais ou áreas de uma beleza natural e importância estética excepcionais»; «serem exemplos excepcionais representativos dos grandes estádios da história da Terra, incluindo o testemunho da vida, de processos geológicos em curso no desenvolvimento das formas terrestres ou de elementos geomórficos e fisiográficos de grande significado»; «serem exemplos excepcionais representativos de processos ecológicos e biológicos em curso na evolução e no desenvolvimento de ecossistemas e de comunidades de plantas e de animais terrestres, aquáticos, costeiros e marinhos»; «conter habitats naturais mais representativos e mais importantes para a conservação IN SITU da diversidade biológica, incluindo aqueles onde sobrevivem espécies ameaçadas que tenham um valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação».

b) **NO PATRIMÓNIO CULTURAL**, por: «ser um exemplo excepcional de um tipo de construção de um conjunto arquitectónico, tecnológico e até de uma paisagem, ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana».

c) **NO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL**, por: «estar directa ou materialmente associado a acontecimentos ou tradições vivas, a ideias, a crenças, ou a obras artísticas e literárias com um significado universal excepcional».



Na impossibilidade de desenvolver, aqui e agora, apresentando, inclusive, exemplos e testemunhos justificativos de todos estes critérios, trabalho longo e de muitas páginas, diremos, em breve resumo, que a ARRÁBIDA se revela assim numa unidade orgânica, interdependente, em que o património natural e cultural, material e imaterial, se encontram indissoluvelmente ligados.

(Continua na Página 5)

ARRÁBIDA A PATRIMÓNIO MUNDIAL

(Continuação da Página 4)

A terminar os trabalhos, na parte da manhã, houve a assinatura de protocolos e uma breve conferência de imprensa. Os cinco protocolos de colaboração foram assinados entre a Associação de Municípios da Região de Setúbal e as seguintes entidades: Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa; Federação Portuguesa de Espeleologia; Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Assembleia Distrital de Setúbal.

Tal como foi afirmado pelo Presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal, no final da cerimónia, trata-se de uma incontornável colaboração, de grande relevância, tendo em vista a elaboração do processo de candidatura da Arrábida a Património Mundial.

Da parte da tarde, após uma breve visita guiada ao Convento da Arrábida, seguiu-se a alínea do programa - OFICINAS - que incluiu dois grupos de trabalho: PATRIMÓNIO NATURAL e PATRIMÓNIO CULTURAL. Foram identificados os pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças nesta Candidatura.



A Associação Cultural Sebastião da Gama esteve representada e deu o seu modesto contributo, como é lógico, no grupo de trabalho sobre PATRIMÓNIO CULTURAL. É que, independentemente de outros e valiosos contributos culturais, o nosso patrono Sebastião da Gama por alguma razão foi referido no decorrer dos trabalhos desta reunião da Comissão de Acompanhamento da ARRÁBIDA a Património Mundial.

Manuel Herculano

NOVA SEDE

O espaço de trabalho da Associação Cultural Sebastião da Gama está numa nova sede, para onde a mudança aconteceu ao longo do último mês. Estamos na **Rua José Augusto Coelho, 95 – r/c – 2925-542 Azeitão**

Caro Associado,

Ajude-nos a promover a Associação e o seu patrono, contribuindo com a sua quota (valor mínimo anual: 10,00 €), que pode enviar por cheque (em nome da Associação Cultural Sebastião da Gama) ou liquidar através de transferência bancária para o

NIB – 0010 0000 3671 9830 0016 8

As quotas são a única fonte de receita da Associação para fazer face às despesas correntes.

Obrigado pela sua colaboração!

A NOSSA ASSOCIAÇÃO AGRADECE A ANTÓNIO MARTINS



Falar, hoje, em António Martins é falar da Fábrica de Tortas Azeitonense, uma empresa nascida em 1995, fruto do espírito empreendedor e do trabalho dedicado de António Martins e sua esposa.

Natural de Pinhel, António Martins nasceu no seio de uma família ligada ao ramo da indústria pasteleira. Começou, desde muito cedo, a auxiliar os pais que, entre outras especialidades de doces, fabricavam as famosas “cavacas de Pinhel”.

Em meados dos anos noventa, António Martins entendeu que era tempo de alargar horizontes!... Fez-se à grande metrópole da capital e acabou por se fixar na zona de Azeitão. Os ares da Serra da Arrábida e a fama do bom queijo desta região, do seu já famoso vinho e das apreciadas tortas de Azeitão, atraíram a atenção deste homem audacioso e sonhador! E ei-lo em Brejos de Azeitão, na Rua de S. Gonçalo, em dignas, mas exíguas, instalações fabris, a rasgar caminhos à sua audácia e aos seus sonhos...e a levar a todo o Portugal as, hoje, tão afamadas tortas de Azeitão!

A loja, anexa ao novo complexo industrial, é bem o símbolo do dinamismo deste empresário exemplar, bem como da preciosa ajuda de todos os seus já cerca de cinquenta colaboradores que o acompanham nesta digna e prestigiante caminhada.

É a António Martins - homem inteligente, sonhador, afável, simples e generoso - que a Associação Cultural Sebastião da Gama quer prestar esta singela homenagem e agradecer todos os «acenos» de simpatia que dele tem recebido desde a sua fundação.

FICHA TÉCNICA:

Propriedade:

Associação Cultural Sebastião da Gama

Director:

João Reis Ribeiro

Redacção:

João Reis Ribeiro - e-mail: joaoreisribeiro@netvisao.pt
Manuel Herculano Silva - e-mail: manuel.herculano@hotmail.com
Fernando Marques Mendes - e-mail: fermendes@hotmail.com

Redacção e Administração:

Rua José Augusto Coelho, 95 r/c • 2925-542 Azeitão
Tels.: 91 993 76 17 - 96 602 67 24 - 96 602 67 25
e-mail: acsgama@sapo.pt

Impressão:

GrafConde, Lda - Quinta do Conde • www.graficonde.pt

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição Gratuita

Quando Sebastião da Gama escreveu na imprensa...

por João Reis Ribeiro



Sebastião da Gama tinha 16 anos quando viu o seu primeiro texto publicado num jornal: o poema “Portugal Independente”, conotado com o momento histórico que se vivia – as Comemorações Centenárias –, saído no jornal montijense *Gazeta do Sul* em 8 de Dezembro de 1940. Neste periódico colaborou durante três anos, com poemas, assinados pelo único pseudónimo que usou

publicamente – Zé d’Anicha, em homenagem a um recanto da sua Arrábida.

A sua vontade de publicar era grande e insistente, assim se percebendo as missivas que, na rubrica “Correio Geral”, o jornal enviava para o jovem Sebastião da Gama, da Arrábida, respondendo-lhe que os seus poemas seriam publicados logo que chegasse a respectiva altura, seguindo a ordem de recepção dos textos dos colaboradores no jornal. A sua participação teve efeitos sobre os leitores, porquanto vários poemas foram publicados neste jornal, tendo como destinatário o Zé d’Anicha, assinados por pseudónimos como “Elvense que adora música”, “JC um barreirense” e “Avozinha”.

A partir daqui, Sebastião da Gama semeou poemas e outros textos (crónica e ensaio literário) por várias publicações, num total de cerca de oito dezenas de colaborações. Quando foi publicado o seu primeiro livro, *Serra-Mãe*, em Dezembro de 1945, já o seu nome tinha passado pelo referido *Gazeta do Sul* e pelas revistas lisboetas *Turismo* e *Aqui e Além*.

Entre 1940 e 1952, Sebastião da Gama publicou em jornais e revistas de Barreiro, Braga, Castelo de Vide, Elvas, Estremoz, Évora, Lisboa, Montijo, Setúbal e Sintra, ora em títulos de informação geral, ora em publicações mais vocacionadas para a cultura e para a poesia. O seu nome encontrou-se, por via da publicação em periódicos, com muitos outros nomes da literatura portuguesa, uns já bem conhecidos na altura, outros a afirmarem-se, havendo coincidências interessantes, como a que reuniu no mesmo número de revista poemas de Sebastião da Gama, então com 27 anos, e de um jovem, que tinha sensivelmente metade desta idade, chamado José Carlos Ary dos Santos – passou-se este encontro na revista *Horizonte*, de Évora.

Relativamente a publicações literárias, vale a pena referir o papel que Sebastião da Gama teve na revista *Távola Redonda* (sobre cujo aparecimento passa neste ano o 60º aniversário), dirigida por David Mourão-Ferreira e por António Manuel Couto Viana. Muito embora não integrando o seu corpo directivo, o Poeta da Arrábida foi um divulgador entusiasmado da publicação e, por carta, deu indicações para o sucesso da revista aos seus directores, apontando aspectos a melhorar e nomes a reter.

É ainda curioso que o último texto que Sebastião da Gama escreveu tenha sido divulgado na imprensa quatro dias antes do seu falecimento – refiro a crónica

“Encarcerar a asa”, verdadeiro hino de amor à vida e à liberdade, escrita em 25 de Janeiro de 1952 e publicada no estremocense *Brados do Alentejo* em 3 de Fevereiro seguinte (este texto só viria a ser integrado em livro na publicação póstuma *O Segredo é Amar*, surgido em 1969). Sebastião da Gama, que começara a publicação dos seus textos na imprensa, deixava também o seu último texto, mensagem forte, lavrado em páginas da imprensa.

Não sendo garantido que constem todas as colaborações de Sebastião da Gama na imprensa na lista que se apresenta, certo é que, com ela, a Associação Cultural Sebastião da Gama pretende divulgar esta faceta menos conhecida do poeta, dando um contributo para a fixação da sua bibliografia activa e expondo alguns dos espécimes que nela constam quando passam 86 anos sobre o nascimento do Poeta da Arrábida.

Bibliografia activa de Sebastião da Gama na imprensa do seu tempo

1940

“Portugal Independente”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 518, 08.Dez.1940, pg. 7.

1941

“Mar Bravo”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 533, 23.Mar.1941, pg. 11.

“Conto Amigo”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 544, 08.Jun.1941, pg. 9.

“O Sonho do Infante”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 561, 05.Out.1941, pg. 9.

1942

“Hino ao Sol”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 581, 22.Fev.1942, pg. 3.

“Flores”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 593, 17.Mai.1942, pg. 7.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 596, 07.Jun.1942, pg. 2.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 600, 05.Jul.1942, pg. 5.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 601, 12.Jul.1942, pg. 10.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 602, 19.Jul.1942, pg. 2.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 603, 26.Jul.1942, pg. 5.

“Na Arrábida – Frei Agostinho da Cruz”. *Turismo*. Lisboa: nº 48, Jul-Ago.1942.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 607, 23.Ago.1942, pg. 2.

“Lágrimas”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 611, 20.Set.1942, pg. 2.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 614, 11.Out.1942, pg. 8.

“Inverno na Arrábida”. *Turismo*. Lisboa: nº 50, Nov-Dez.1942.

“Duas Horas”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 620, 22.Nov.1942, pg. 2.

1943

“Confidência”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 626, 03.Jan.1943, pg. 2.

“À Arrábida”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 628, 17.Jan.1943, pg. 8.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 632, 14.Fev.1943, pg. 8.

“Maré”. *Turismo*. Lisboa: nº 52, Mar-Abr.1943.

“Poesia”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 637, 21.Mar.1943, pg. 8.

“Espelho”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 647, 30.Mai.1943, pg. 8.

“Cancioneiro”. *Gazeta do Sul*. Montijo: nº 657, 08.Ago.1943, pg. 10.

1944

“O Céu”. *Turismo*. Lisboa: nº 59, Ago-Set.1944.

1945

“Dois poemas: Claridade, Remoinho”. *Aqui e Além*. Lisboa: nº 2, Maio-Agosto.1945, pp. 33-35.

“Pequeno poema”. *Aqui e Além*. Lisboa: nº 3, Dezembro.1945, pg. 14.

1946

“Soneto de António”. *Universitárias*. Lisboa: nº 18 (3ª série), Jan-Abr.1946, pg. 40.

“Floribela”. *O Castelovidense* (Supl. “A Planície”). Castelo de Vide: nº 38, 17.Fev.1946, pg. 1.

(Continua na Página 7)

Quando Sebastião da Gama escreveu na imprensa...

(Continuação da Página 6)

"Sol Posto". *Ver e Crer*. Lisboa: nº 11, Mar.1946, pp. 43-46.

"Bucólica". *Aqui e Além*. Lisboa: nº 5, Outubro.1946, pg. 55.

"Moça jeitosa do Minho". *Correio do Minho*. Braga: 28.Nov.1946, pg. 3.

1947

"Tempo de Poesia". *Ver e Crer*. Lisboa: nº 31, Nov.1947, pp. 62.

1948

"Carruagem de terceira". *Jornal de Sintra*. Sintra: nº 728, 7.Jan.1948, pg. 1.

"As fontes". *Novidades*. Lisboa: 18.Jan.1948, pg. 4.

1949

"Floribela". *Jornal de Sintra*. Sintra: nº 779, 01.Jan.1949, pg. 5.

"A propósito do Idílio Rústico de Trindade Coelho e do Idílio Triste de Fialho de Almeida". *A Província*. Montijo: nº 9, 09.Jun.1949, pg. 8.

"Mãe Noite". *A Província*. Montijo: nº 13, 07.Jul.1949, pg. 8.

"As fontes". *A Província*. Montijo: nº 19, 18.Ago.1949, pg. 7.

"Geração novíssima? Literatura novíssima?" *A Província*. Montijo: nº 21, 01.Set.1949, pg. 4.

"A serra da Arrábida". *Flama*. Lisboa: nº 91, 02.Dez.1949, pg. 8.

1950

"Conto em verso da princesa roubada (à Cló)". *Jornal de Sintra*. Sintra: nº 883, 08.Jan.1950, pg. 2.

"É o sol e mais nada...". *Universitárias*. Lisboa: nº 24 (4ª série), Janeiro.1950, pg. 17.

"Frei Agostinho para o turista". *Turismo*. Lisboa: nº 88, Jan.1950.

"O cais", "A companheira", "Apolo". *Távola Redonda*. Lisboa: nº 1, 15.Janeiro.1950, pg. 2.

"A uma criança", "Elegia para uma gaivota". *Távola Redonda*. Lisboa: nº 6, 1.Junho.1950, pg. 3.

"Condição". *Távola Redonda*. Lisboa: nº 7, 01.Julho.1950, pg. 1.

"Sobre poesia". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 14, 24.Ago.1950, pg. 3.

"Campismo e poesia". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 18, 21.Set.1950, pg. 3.

"Dom Canguru". *Jornal da "Favorita"*. Lisboa: nº 1, 01.Out.1950, pg. 3.

"Alegoria". *Távola Redonda*. Lisboa: nº 8, 01.Novembro.1950, pg. 5.

"Apontamento sobre a poesia social do século XX". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 31, 21.Dez.1950, pp. 3-4.

1951

"Apontamento sobre a poesia social do século XX". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 34, 11.Jan.1951, pp. 3-4.

"A companheira". *Brados do Alentejo*. Estremoz: nº 1022, 28.Jan.1951, pg. 3.

"Toada do ladrão". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 37, 01.Fev.1951, pg. 3.

"Janelas de Estremoz". *Brados do Alentejo*. Estremoz: nº 1023, 04.Fev.1951, pg. 11.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 38, 08.Fev.1951, pp. 1 e 2.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 41, 01.Mar.1951, pg. 8.

"Entre quem é!". *Brados do Alentejo*. Estremoz: nº 1028, 11.Mar.1951, pg. 3.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 43, 15.Mar.1951, pg. 8.

"Vida / Diário de Bordo / Hora vermelha / A verdade era bela". *Linhas de Elvas*. Elvas: nº 28, 17.Mar.1951, pg. 6.

"Maternidade (à Maria Almira e ao António)". *Jornal de Sintra*. Sintra nº 895, 18.Mar.1951, pg. 1.

"Nosso é o mar (ao Manuel de Almeida Lima)". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 46, 05.Abr.1951, pg. 3.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 47, 12.Abr.1951, pg. 8.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 48, 19.Abr.1951, pg. 3.

"Sinal". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 52, 17.Mai.1951, pg. 9 (repetido no nº 66, 23.Ago.1951).

"Bucólica". *Jornal da "Favorita"*. Lisboa: nº 9, 01.Jun.1951, pg. 3.

"O sábado em Estremoz". *Brados do Alentejo*. Estremoz: nº 1047, 22.Jul.1951, pg. 3.

"Crepuscular". *Horizonte*. Évora: nº 3, Jul-Ago.1951, pg. 19.

"Carta de Estremoz". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 63, 02.Ago.1951, pg. 6.

"Minha alma abriu-se". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 67, 30.Ago.1951, pg. 1.

"O sonho (à memória de Francisco Bugalho)". *O Distrito de Setúbal*. Setúbal: nº 3, 17.Set.1951, pg. 8.

"Carta de Setembro". *Jornal do Barreiro*. Barreiro: nº 73, 11.Out.1951, pg. 3.

"Largo do Espírito Santo, 2 - 2º". *Árvore*. Lisboa: nº 1, [Dezembro.1951], pp. 36-37.

1952

"Imagem". *Jornal de Sintra*. Sintra: nº 938, 7.Jan.1952, pg. 9.

"Encarcerar a asa". *Brados do Alentejo*. Estremoz: nº 1075, 03.Fev.1952, pg. 5.

Em 10 de Abril de 2010

No Museu Sebastião da Gama e com a presença do Sr. Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Presidentes das Juntas de Freguesia, recordou-se Sebastião da Gama e o dia da Arrábida.



Em 10 de Abril de 2010, passaram 86 anos sobre o nascimento de Sebastião da Gama. A data serviu para assinalar a efeméride e para se falar da Arrábida, já que também nesta data se comemorou o Dia Municipal da Arrábida.

Pretexto para esta data foram os 60 anos que passam sobre essa obra ímpar que é o *Diário*, monumento de pedagogia e de urgente e permanente estudo. Por isso, a sessão acontecida no Museu Sebastião da Gama destacou essa obra, com análise por Carla Cibeles, professora da ESE de Setúbal, e com testemunho de António Clarinha Romão, um dos alunos que virou personagem do *Diário*.

Seguiram-se várias intervenções de que destacamos a de D. Joana Luísa da Gama que explicou os motivos do "nascimento" de alguns poemas de Sebastião da Gama bem como os testemunhos de Alberto da Conceição Fosco e Nicolau da Claudina (alunos de Sebastião da Gama) e também da Dra. Maria Teresa Lopes Pereira e de uma professora da Universidade Sénior de Seixal e Sesimbra.

Ainda no Museu, nesse mesmo dia, foi inaugurada a exposição "Quando Sebastião da Gama escreveu na imprensa", visando mostrar o valor que o Poeta da Arrábida deu às publicações periódicas, também desta forma partilhando a sua poesia e as suas ideias. As actividades realizadas no Museu, em Azeitão, foram precedidas de uma romagem ao cemitério de S. Lourenço, onde foram depositas flores no túmulo de Sebastião da Gama.

A organização das actividades resultou de parceria entre o Museu Sebastião da Gama e a Associação Cultural Sebastião da Gama. Do evento apresentamos súmula das intervenções da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e de António Clarinha Romão.

O Poeta da "Serra-Mãe"

Excertos da alocução da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

As gentes de Setúbal e de Azeitão enobrecem-se, naturalmente, com a figura ímpar da cultura portuguesa que é Sebastião da Gama, a qual nunca deixam de recordar saudosamente, lendo com entusiasmo os seus escritos e estudando-os, sempre com renovado interesse.

As gentes de Setúbal e de Azeitão, para mais, e para maior enobrecimento seu, recebem sempre com entusiasmo todos quantos, não sendo naturais desta bela região, estudam e reflectem sobre a figura e a obra do malogrado Poeta e Pedagogo, Patrono desta casa e orgulho de todos nós.

O valor inegável da obra poética e pedagógica de Sebastião da Gama encontra paralelo nessa outra riqueza patrimonial, muito nossa, que é a cordilheira arrabidina.

(Continua na Página 8)



Mendes
Joalheiros

Rua José Augusto Coelho, 37 A • 2925-542 Azeitão
Tel. 21 218 06 47

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos das alíneas a) e b) do ponto 2.7 do Regulamento Interno, convoco todos os associados da ASSOCIAÇÃO CULTURAL SEBASTIÃO DA GAMA para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 17 de Junho de 2010, pelas 21h00 na sede da SOCIEDADE FILARMÓNICA PERPÉTUA AZEITONENSE, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações
2. Apresentação do Relatório de Actividades desenvolvidas pela Direcção desde Fevereiro de 2009 a Maio de 2010.
3. Aprovação do Relatório de Contas do exercício de 2009.
4. Aprovação do Plano de Actividades para 2010/2011.
5. Outros assuntos propostos e aceites pela MESA que presiderá aos trabalhos desta Assembleia.

No caso de, à hora marcada, não haver «quorum» para o início dos trabalhos, os mesmos iniciar-se-ão, nos termos do regulamento e da lei geral em vigor, trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes.

Azeitão, 01 de Junho de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Luis Gonzaga Machado

O Poeta da “Serra-Mãe”

(Continuação da Página 7)

A Arrábida, “Serra-Mãe” na expressão feliz e incontornável de Sebastião da Gama, é, indiscutivelmente, uma das mais preciosas jóias do nosso património natural, atrevo-me a dizer, do Património Natural da Humanidade.

Como bem sabemos, a vida e a obra de Sebastião da Gama são indissociáveis da frondosa Arrábida Musa inspi-



radora do Poeta que logrou cantá-la em inesquecíveis estrofes, que ousou defendê-la, pioneiramente, em artigos veementes e decisivos.

Por isto, para homenagear a memória do Poeta e Pedagogo azeitonense, para reafirmar os propósitos de defesa da Arrábida que vimos perseguindo e, ainda, para sublinhar a íntima ligação existente entre esta Serra, as suas belezas naturais, a sua flora e fauna ímpares e a vida e obra de Sebastião da Gama, foi instituído pela Autarquia, em 2006, o Dia Municipal da Arrábida, que hoje também celebramos.

Maria das Dores Meira
(Presidente da Câmara Municipal de Setúbal)

60 anos de *Diário* no 86º aniversário do Poeta (Depoimento no Museu Sebastião da Gama, em 10 de Abril de 2010)

No *Diário* sou o Romão ou o Poeta. Tinha então 14 ou 15 anos.

Aproveito para lembrar o filme que o professor nos levou a ver ao Tivoli. A mim e ao Gabriel. Era “O Génio do Colégio” com Clifton Webb. Tinha 15 anos então e mais de 70 quando dei conta que tinha sido o seu dia do Exame de Estado, e que a partilha desse filme connosco “Foi a grande cartada”, como escrevinhou na sua folha de diário.

Estou aqui com a intenção de ser breve, para uns agradecimentos, para mencionar o passado e falar um pouco do futuro.

O meu mais profundo agradecimento dirige-se, naturalmente, ao professor e poeta que retratou os alunos da turma da Sala 19 da extinta Veiga Beirão. Ficou assim uma memória para filhos, netos ou estudiosos, das facetas vivas de rapazes de uma época já longínqua. Memória para uns, referência na pedagogia do ensino para outros. Intemporal pese os 60 anos que passaram após a primeira publicação do *Diário*.

Agradeço, em seguida, à Dona Joana Gama, o cuidado, o empenho e a dedicação que consagrou à memória e obra do seu marido, seguro de ser secundado neste agradecimento por todos os que dela beneficiámos.

Agradeço também ao Gabriel a sua função como motor, força viva e interventor continuado na construção de um passado que é ainda, para nós, presente. O passado que quero referir tem como essência a materialidade do agradecimento dos alunos da Veiga ou dos que o Sebastião tocou em Setúbal como o Nicolau da Claudina, que connosco partilha os almoços anuais, grudados pela cumplicidade no *Diário* e pela memória do nosso professor.

Agradecendo, promovemos o Memorial no Portinho da Arrábida, entregámos neste Museu a placa comemorativa das aulas que nos deu na sala 19, recuperada após a extinção da Veiga Beirão. Como curiosidade, conseguimos também recuperar, e está no Museu, a placa toponímica que estava na fachada da Escola quando o professor lá deu aulas.

Agradecendo, convivemos fecundamente entre nós, participámos em comemorações, patrocinámos concursos de poesia e demos variadas entrevistas. Porém, há que aceitar a nossa existência transitória, que se irá desvanecendo à medida que o tempo passa e os efectivos diminuem, como é natural e devido.

Resta o futuro, que de índole mais universal e perene, tem a ver com Sebastião da Gama e o mundo.

Já com trabalho extenso, a Associação Cultural Sebastião da Gama, responsável pelo monumento ao poeta em Vila Nogueira de Azeitão, tomou sobre si a tarefa de divulgar a sua obra literária e os seus ensinamentos como Professor.

Terá com certeza também a seu cargo o relacionamento com as forças vivas da Nação, na prossecução dos valores espirituais e doutrinários de Sebastião da Gama como Poeta e como Pedagogo.

Bem-haja pelo trabalho já feito e pelo muito que ainda virá a fazer.

António Clarinha Romão



Retábulo Antigo Liv. Antig. Unip. Lda.

Temos também, à venda, as obras de Sebastião da Gama
Rua José Augusto Coelho, 70/72 • Vila Nogueira de Azeitão
2925-538 Azeitão • Tel./Fax: 212 191 694